

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA

**Demonstrações contábeis acompanhadas
do Relatório dos auditores independentes**

31 de dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as
Demonstrações contábeis do exercício findo
em 31 de dezembro de 2025

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstração dos fluxos de caixa do exercícios findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA – ACIL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA - ACIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA - ACIL** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2024, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 24 de março de 2025, sem modificação de opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da **ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA - ACIL** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 29 de janeiro de 2026.

Moda Auditores e Consultores Ltda.
CRC n.º 2SP030978/O-4



Luis Antonio Moda
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA
CNPJ: 51.486.900/0001-21

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

ATIVO

	NOTA	2025	2024
CIRCULANTE		2.278.952,87	3.090.849,99
Disponibilidades Sem Restrição		1.892.310,95	2.675.921,17
Caixa		2.380,82	2.634,42
Banco Conta Movimento		56.528,89	78.738,42
Aplicações Financeiras		1.833.401,24	2.594.548,33
Contas a receber		386.641,92	414.928,82
Creditos a Receber	IV	380.100,59	358.635,27
Tributos a Recuperar		6.541,33	56.293,55
NÃO CIRCULANTE		9.269.356,78	9.186.898,73
Investimentos	V	213.526,63	208.776,41
Ativo Imobilizado	VI	9.055.830,15	8.978.122,32
Ativo Intangível	VII	-	-
TOTAL DO ATIVO		11.548.309,65	12.277.748,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA
CNPJ: 51.486.900/0001-21

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	NOTA	2025	2024
CIRCULANTE		506.175,68	571.937,00
Fornecedores		162.033,37	247.321,00
Impostos Retidos a Recolher	VIII	26.126,65	28.919,08
Obrigações Tributárias	IX	47.009,75	34.637,18
Salários a Pagar	X	38.315,24	28.316,68
Outras Contas a Pagar	XI	49.349,95	76.411,78
Provisões	XII	183.340,72	156.331,28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.042.133,97	11.705.811,72
Patrimônio social		4.387.104,77	4.607.948,56
Superávit/(Déficit) acumulado	XIII	(652.976,75)	(521.371,19)
Reavaliação de ativos		7.308.005,95	7.619.234,35
TOTAL DO PASSIVO		11.548.309,65	12.277.748,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA
CNPJ: 51.486.900/0001-21

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

	2025	2024
RECEITAS OPERACIONAIS	5.237.095,89	4.797.995,33
Sem Restrição	5.237.095,89	4.797.995,33
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	5.237.095,89	4.797.995,33
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.138.837,79)	(5.522.848,34)
Despesas de Vendas	(16.092,51)	(16.271,54)
Despesas com Pessoal	(1.797.499,73)	(1.680.379,83)
Despesas Tributárias	(78.086,88)	(60.770,75)
Despesas com Aluguéis	(38.337,99)	(34.089,26)
Despesas Gerais	(4.208.820,68)	(3.731.336,96)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(901.741,90)	(724.853,01)
RESULTADO FINANCEIRO	288.158,04	233.292,58
Receitas Financeiras	355.032,03	301.260,94
Despesas Financeiras	(66.873,99)	(67.968,36)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(39.392,89)	(29.810,76)
Receitas Eventuais	-	-
Despesas Eventuais	(39.392,89)	(29.810,76)
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL	(652.976,75)	(521.371,19)
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(652.976,75)	(521.371,19)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA
CNPJ: 51.486.900/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit/(Déficit) exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	4.260.902,19	7.930.462,75	35.817,97	12.227.182,91
Déficit do exercício			(521.371,19)	(521.371,19)
Realização da Reserva de Reavaliação	311.228,40	(311.228,40)		-
Transferência p/ Patrimônio	35.817,97		(35.817,97)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	4.607.948,56	7.619.234,35	(521.371,19)	11.705.811,72
Déficit do exercício			(652.976,75)	
Realização da Reserva de Reavaliação	311.228,40	(311.228,40)		
Transferência p/ Patrimônio	(521.371,19)		521.371,19	
Ajuste de exercício anterior	(10.701,00)			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	4.387.104,77	7.308.005,95	(652.976,75)	11.042.133,97

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA
CNPJ: 51.486.900/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(652.976,75)	(521.371,19)
Ajustes por:		
Depreciação	336.470,23	321.847,91
Ajustes de exercícios anteriores	(10.701,00)	-
(Aumento) e redução nas contas do ativo		
Contas a receber	(21.465,32)	(36.637,58)
Tributos a Recuperar	49.752,22	-
Aumento e (redução) nas contas do passivo		
Fornecedores	(85.287,63)	114.525,08
Impostos Retidos a Recolher	(2.792,43)	8.946,86
Obrigações Tributárias	12.372,57	(1.738,75)
Salários a Pagar	9.998,56	(3.052,23)
Outras Contas a Pagar	(27.061,83)	9.337,44
Provisões	27.009,44	9.391,11
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(364.681,94)	(98.751,35)
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
Adições ao Ativo Imobilizado	(414.178,06)	(102.987,67)
Adições ao Ativo Intangível	-	-
Adições ao Investimento	(4.750,22)	(3.935,83)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(106.923,50)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(783.610,22)	(205.674,85)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.675.921,17	2.881.596,02
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.892.310,95	2.675.921,17
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(783.610,22)	(205.674,85)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ACIL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIMEIRA

NOTAS EXPLICATIVAS - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025

I. CONTEXTO OPERACIONAL:

A ACIL é uma associação civil de objetivos não econômicos e sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado de duração ilimitada tem por finalidade precípua a defesa dos superiores interesses da economia do Município, do Estado e do País, e em especial, defender, amparar, orientar e coligar e instruir as classes que representa.

II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:

As demonstrações contábeis e financeiras foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil atendendo as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (ITG 2002) e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TG 1000) que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem fins lucrativos.

III. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Moeda funcional e de apresentação- As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Critério de apuração do superávit (déficit) do exercício - As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios. As receitas são apuradas através de comprovantes de cobrança, avisos bancários, recibos e outros. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais.

c) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa - Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras - São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Ativo imobilizado - Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

Ativo intangível- Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens não corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

d) Passivos circulantes e não circulantes - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

IV. CONTAS A RECEBER

	R\$ / 2025	R\$ / 2024
VALORES DE ASSOCIADOS A RECEBER	340.231,26	340.191,21
SEGUROS A APROPRIAR	2.906,33	3.143,33
ANTECIPAÇÃO DE FÉRIAS	17.019,41	3.475,46
ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	19.734,34	11.616,02
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	209,25	209,25
	380.100,59	358.635,27

V. INVESTIMENTOS

	R\$ / 2025	R\$ / 2024
QUOTAS PARTICIPAÇÃO SICOOB	213.526,63	208.776,41
	213.526,63	204.840,58

VI. ATIVO IMOBILIZADO

	R\$ / 2025	R\$ / 2024
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	38.140,93	38.140,93
IMÓVEIS	1.024.837,16	1.024.837,16
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	337.270,06	337.270,06
VEÍCULOS	25.500,00	25.500,00
BENFEITORIAS	480.421,36	3.800,00
INSTALAÇÕES	234.027,27	234.027,27
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	23.147,85	23.147,85
APLICAÇÃO EM INFORMÁTICA	4.310,00	4.310,00
COMPUTADORES E EQUIPAMENTOS	119.863,46	111.013,46
TERRENOS REAVALIADOS	2.223.000,00	2.223.000,00
IMOVEIS REAVALIADOS	6.010.922,84	6.010.922,84
COMPUTADORES E EQUIPAMENTOS REAVALIADOS	33.218,77	33.218,77
VEÍCULOS REAVALIADOS	22.336,03	22.336,03
MÓVEIS E UTENSÍLIOS REAVALIADOS	54.582,57	54.582,57
(-) IMPAIRMENT	- 31.468,34	- 31.468,34
BENFEITORIAS EM ANDAMENTO - IMOVEIS PROPRIOS	-	71.293,30
TOTAL DOS BENS	10.600.109,96	10.185.931,90
DEPRECIAÇÃO BENFEITORIAS	- 13.564,31	- 1.520,16
DEPRECIAÇÕES VEÍCULOS	- 17.836,03	- 17.836,03
DEPRECIAÇÃO INSTALAÇÕES	- 159.121,72	- 158.277,04
DEPRECIAÇÃO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	- 6.574,99	- 4.260,07
DEPRECIAÇÃO APLIC.	- 4.310,00	- 4.310,00
DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	- 228.213,54	- 226.518,18
DEPRECIAÇÃO COMPUTADORES	- 94.008,99	- 87.974,11
DEPRECIAÇÃO OUTRAS IMOB.	- 9.232,05	- 6.924,21
DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS REAVALIADOS	- 884.363,90	- 602.933,54
DEPRECIAÇÃO INST. REAVALIADOS	- 18.074,40	- 13.780,80
DEPRECIAÇÃO OUTRAS IMOB. REAVALIADOS	- 4.429,60	- 3.354,64
DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS REAVALIADOS	- 62.237,88	- 46.678,44
DEPRECIAÇÃO COMPUTADORES REAVALIADOS	- 23.480,16	- 17.610,12
DEPRECIAÇÃO VEÍCULOS REAVALIADOS	- 12.000,00	- 9.000,00
DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS	- 6.832,24	- 6.832,24
TOTAL DEPRECIAÇÃO	- 1.544.279,81	- 1.207.809,58
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO	9.055.830,15	8.978.122,32

A entidade procedeu no mês de janeiro de 2022 e novembro de 2022 a reavaliação de seus itens de Ativo Imobilizado, conforme levantamento do valor justo realizados pelas empresas, Dinâmicas negócios imobiliários e Organização Fênix.

Foram reavaliados os bens classificados como Terrenos, Móveis e Equipamentos, outras Imobilizações, Computadores, Veículos e Prédios. Totalizando uma reavaliação de R\$ 8.312.591,87.

Entretanto, A Lei 11.638/2007 (mais conhecida como Lei das S/A) proibiu a execução da reavaliação do ativo imobilizado ao alterar a Lei 6.404/76.

Com o advento da Lei 11.638 em 2007, o CPC publicou o ICP 10 INTERPRETAÇÃO TÉCNICA ICPC 10) para tratar sobre a aplicação da norma para os itens de Ativo Imobilizado e Propriedade para Investimento, trazendo o conceito de Custo Atribuído (*deemed cost*).

21. Quando da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 37 e 43 no que diz respeito ao ativo imobilizado, a administração da entidade pode identificar bens ou conjuntos de bens de valores relevantes ainda em operação, relevância ICPC_10 essa medida em termos de provável geração futura de caixa, e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo (conforme definido no item 8 - Definições - do Pronunciamento CPC 04) em seus saldos iniciais.

22. Incentiva-se, fortemente, que, no caso do item 21 desta Interpretação, na adoção do Pronunciamento Técnico CPC 27 seja adotado, como custo atribuído (*deemed cost*), esse valor justo. Essa opção é aplicável apenas e tão somente na adoção inicial, não sendo admitida revisão da opção em períodos subsequentes ao da adoção inicial. Consequentemente, esse procedimento específico não significa a adoção da prática contábil da reavaliação de bens apresentada no próprio Pronunciamento Técnico CPC 27. A previsão de atribuição de custo na adoção inicial (*deemed cost*) está em linha com o contido nas normas contábeis internacionais emitidas pelo IASB (IFRS 1, em especial nos itens D5 a D8). Se realizada reavaliação do imobilizado anteriormente, enquanto legalmente permitida, e substancialmente representativa ainda do valor justo, podem seus valores ser admitidos como custo atribuído.

Desta forma, a entidade aplicou no exercício de 2022 o valor justo na adoção inicial do CPC 27.

VII. ATIVO INTANGÍVEL

	R\$ / 2025	R\$ / 2024
LICENÇA DE SOFTWARE	31.795,91	31.795,91
TOTAL DOS BENS	31.795,91	31.795,91
AMORTIZAÇÃO DE SOFTWARE	- 31.795,91	- 31.795,91
TOTAL AMORTIZAÇÃO	- 31.795,91	- 31.795,91
TOTAL INTANGÍVEL LÍQUIDO	-	-

VIII. IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER

	R\$ / 2025	R\$ / 2024
IRRF A RECOLHER	- 11.114,60	- 8.370,84
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS NA FONTE	- 12.086,67	- 16.240,68
IRRF S/NF A RECOLHER	- 1.922,40	- 3.480,96
INSS RET. S/NF A RECOLHER	- 1.002,98	- 826,60
	- 26.126,65	- 28.919,08

IX. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	R\$ / 2025	R\$ / 2024
INSS A RECOLHER	- 35.061,52	- 25.173,08
FGTS A RECOLHER	- 10.559,09	- 8.360,95
ISS A PAGAR	- 458,39	- 409,32
PIS S/ FOLHA	- 930,75	- 693,83
	- 47.009,75	- 34.637,18

X. SALÁRIOS A PAGAR

	R\$ / 2025	R\$ / 2024
ORDENADOS A PAGAR	- 38.315,24	- 28.316,68
	- 38.315,24	- 28.316,68

XI. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	R\$ / 2025	R\$ / 2024
CONTRIBUICAO ASSISTENCIAL A RECOLHER	- 562,50	- 466,35
SEGUROS A PAGAR	- 2.195,14	- 2.375,16
ÁGUA A PAGAR	- 1.144,38	- 1.380,10
ENERGIA ELETRICA A PAGAR	- 1.563,28	- 1.399,00
CARTAO DE CRÉDITO A PAGAR	-	- 2.832,00
VALORES DE TERCEIROS	- 43.244,94	- 67.959,17

COTA NEGOCIAL A RECOLHER	-	150,00	-
EMPRESTIMO CREDITO TRABALHADOR I	-	489,71	-
	-	49.349,95	- 76.411,78

XII. PROVISÕES

	R\$ / 2025	R\$ / 2024
FÉRIAS A PAGAR	- 136.350,48	- 116.225,86
INSS S/ FÉRIAS	- 34.769,44	- 29.637,60
FGTS S/ FÉRIAS	- 10.857,28	- 9.297,93
PIS S/ FÉRIAS	- 1.363,52	- 1.169,89
	- 183.340,72	- 156.331,28

XIII. SUPERÁVIT/(DÉFICIT) ACUMULADO

O Déficit do exercício de 2025 no valor de R\$ 652.976,75 (seiscentos e cinquenta e dois mil, novecentos e setenta e seis reais e setenta e cinco centavos) foi transferido diretamente para a conta Superávit/(Déficit) acumulado, sendo que, os recursos da entidade foram integralmente aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais, todos devidamente comprovados por documentos idôneos.